

**Autometal registra um lucro líquido de R\$156,2 milhões,
aumento de 45,5% em relação aos 9M10.
Margem líquida cresceu 3,9p.p nos 9M11 para 13,0%.**

São Paulo, 27 de outubro de 2011 – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras de autopeças para o setor automobilístico brasileiro e mexicano, anuncia hoje seus resultados do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2011. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Teleconferência resultados

Português

28 de outubro de 2011
10h30 (horário de Brasília)
8h30 (US est)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal
Replay: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal

Inglês

28 de outubro de 2011
11h30 (horário de Brasília)
9h30pm (US est)
Tel.: +1(412) 317-6776
Senha: Autometal
Replay: +1(412) 317-0088
Senha: 10005767 #

Autometal S.A

Fernando Mearim DRI
Alisson Belardino RI

www.autometal.com.br
ri@autometal.com.br

55 11 4070-8298

Principais destaques do período:

- ✓ Lucro líquido atinge R\$ 48,6 milhões no 3T11, crescimento de 12,5% quando comparado ao 3T10 (R\$ 43,2 milhões).
- ✓ Margem líquida de 12,9% no 3T11 em comparação a 11,1% no 3T10.
- ✓ Margem EBITDA de 19,4% no 3T11 em comparação a 19,0% no 3T10.
- ✓ Margem operacional (EBIT) foi de 15,9% no 3T11, em comparação a 15,5% no 3T10.
- ✓ Caixa líquido de R\$ 203,3 milhões ao final do 3T11.

Mensagem da Administração

Autometal encerrou o 3T11 mais uma vez com importantes resultados operacionais, mesmo num período marcado por diversos movimentos pontuais negativos no mercado brasileiro e mexicano que tiveram impacto em nossa performance.

No Brasil os meses de julho e agosto foram marcados por um intenso movimento de produção por parte das montadoras, ao passo que em setembro verificamos uma forte redução no ritmo de produção, quando algumas montadoras anunciaram paradas em sua produção, que em alguns casos se estendeu até outubro, para ajustar os seus estoques de produto acabado.

A produção no mercado brasileiro apresentou redução de 1,5% no 3T11 na produção de veículos leves de passageiros, comparado com o 3T10. As vendas de veículos nacionais apresentaram queda de 7,6% no 3T11.

No México, a demanda continuou muito forte, porém por decisões estratégicas, cancelamos um fornecimento, que esperamos recuperar nos próximos meses. Em adição, a parada de uma grande montadora afetou nossa performance neste trimestre.

A produção no mercado Nafta teve um crescimento de 5,7% no 3T11, em comparação ao 3T10, enquanto as vendas apresentaram crescimento de 5,5% neste 3T11, em comparação ao 3T10.

As vendas líquidas da Autometal atingiram R\$ 378,1 milhões no 3T11, queda de 2,8% em relação ao 3T10.

Nossa margem operacional medida pelo EBIT foi de 15,9%, atingindo R\$ 60,2 milhões e nosso EBITDA foi de R\$ 73,5 milhões, com margem de 19,4%. Nosso lucro líquido foi de R\$ 48,6 milhões, em comparação a R\$ 43,2 milhões no 3T10.

No quesito M&A, vale destacar a política corporativa da Autometal, que está baseada na criação de valor para nosso acionista mediante a obtenção de uma taxa interna de retorno mínima de 20%. Esta política, de caráter irrenunciável, está atrasando e cancelou em parte o anúncio de algumas aquisições, porém continuamos com diversas frentes de negociação e estamos confiantes na entrega do nosso objetivo.

Neste sentido, cancelamos e até postergamos o anúncio de algumas aquisições, por não atenderem a rentabilidade mínima esperada. Adicionalmente, cabe ressaltar a nossa posição de caixa, que encerrou setembro em R\$ 757 milhões.

O Mercado brasileiro

A produção brasileira de veículos leves (passageiros) foi de 1.946,8 mil unidades nos nove meses encerrados em setembro de 2011, um crescimento de 0,6% em comparação ao mesmo período de 2010. Esses dados não incluem a produção de veículos desmontados (CKD). As vendas totais de veículos de passageiros leves nacionais foram de 1.548,8 mil unidades, queda de 2,6%, quando comparado ao exercício de 2010 (1.590,6 mil unidades). As exportações atingiram 279,5 mil unidades, aumento de 0,3% em relação ao mesmo período de 2010.

O Mercado Nafta

A produção no mercado Nafta atingiu 9,6 milhões de unidades nos 9M11, um crescimento de 7,6% em comparação a 2010. O grande destaque foi o crescimento no mercado mexicano de quase 13,0% nos 9M11, mais uma demonstração do movimento de saturação deste mercado pelas montadoras.

As vendas no Nafta atingiram 11,4 milhões de unidades nos 9M11, um crescimento 9,5% em relação a 2010.

Análise de resultados

Os resultados consolidados apresentados foram preparados de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS). Os dados do 3T10 foram reclassificados para melhor apresentação e comparabilidade dos números.

DRE						
R\$ mil	3T2011	3T2010	Var.	Acumulado		
				3T2011	3T2010	Var.
Receita líquida de vendas	378.107	389.128	-2,8%	1.203.345	1.179.192	2,0%
Custo dos produtos vendidos	(277.833)	(285.544)	-2,7%	(876.083)	(862.305)	1,6%
Lucro bruto	100.274	103.584	-3,2%	327.262	316.887	3,3%
Receitas (despesas) operacionais	(40.062)	(43.159)	-7,2%	(127.586)	(123.623)	3,2%
Gerais, administrativas e comerciais	(29.560)	(30.679)	-3,6%	(92.511)	(89.883)	2,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.502)	(12.480)	-15,8%	(35.075)	(33.740)	4,0%
Lucro operacional antes das participações societárias	60.212	60.425	-0,4%	199.676	193.264	3,3%
Resultado financeiro	3.862	1.368	182,3%	9.602	(39.679)	-124,2%
Receita financeira	26.681	2.741	873,4%	50.608	7.570	568,5%
Despesa financeira	(2.071)	(16.245)	-87,3%	(41.552)	(58.230)	-28,6%
Ganhos (perdas) cambiais	(20.748)	14.872	-239,5%	546	10.981	-95,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	64.074	61.793	3,7%	209.278	153.585	36,3%
Imposto de renda e contribuição social	(15.453)	(18.564)	-16,8%	(53.038)	(46.211)	14,8%
Corrente	(20.179)	(14.193)	42,2%	(38.618)	(43.274)	-10,8%
Diferido	4.726	(4.371)	-208,1%	(14.420)	(2.937)	391,0%
Lucro líquido do período	48.621	43.229	12,5%	156.240	107.374	45,5%
Atribuíveis a:						
Acionistas da Companhia	45.628	41.107	11,0%	147.960	102.195	44,8%
Participação dos não controladores	2.993	2.122	41,0%	8.280	5.179	59,9%
Ebitda	73.533	74.074	-0,7%	239.114	234.680	1,9%
Mg. Ebitda	19,4%	19,0%	0,4 p.p	19,9%	19,9%	-
Mg. Ebit	15,9%	15,5%	0,4 p.p	16,6%	16,4%	0,2 p.p
Mg. Líquida	12,9%	11,1%	1,8 p.p	13,0%	9,1%	3,9 p.p

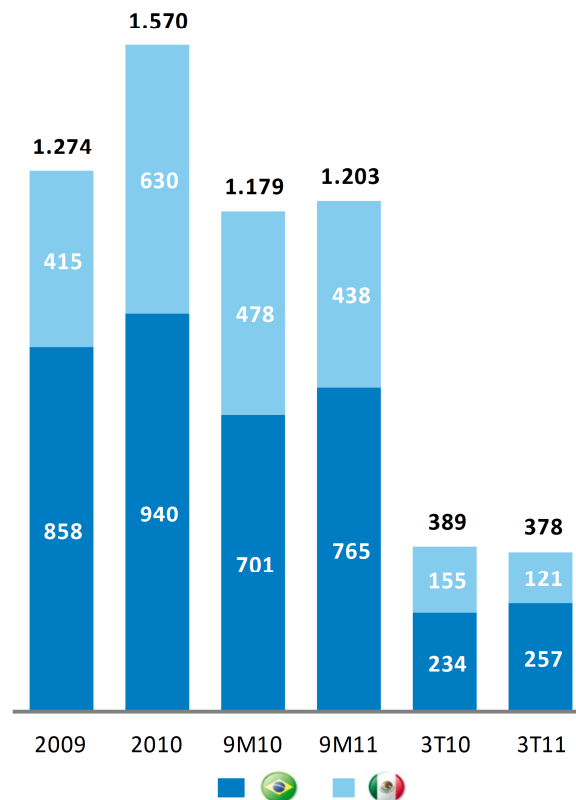
Receita Líquida de vendas

A receita líquida de vendas totalizou R\$ 1,2 bilhão nos 9M11, um crescimento de 2% em comparação com 2010, mesmo com o dólar médio inferior para 2011, que no mesmo patamar de 2010 teria levado nossa receita a um crescimento de 5,4%.

A receita líquida de vendas totalizou R\$ 378,1 milhões no 3T11, em comparação com R\$ 389,1 milhões no 3T10, uma queda de 2,8%. Neste trimestre tivemos um crescimento importante no mercado brasileiro, devido às entradas de novos projetos e com isso o segmento brasileiro foi responsável por 68,1% da receita líquida enquanto o segmento mexicano, 31,9% restantes.

No segmento brasileiro apresentamos um crescimento de 9,1% na receita líquida nos 9M11 em comparação aos 9M10 (crescimento de 11,3% na receita líquida neste 3T11, em comparação ao 3T10), enquanto no segmento mexicano as vendas acumuladas ficaram estáveis no comparativo anual, porém no 3T11 apresentamos queda de 15,9% em US\$ em comparação ao 3T10 devido a paradas temporais em algumas plantas e redução de contratos.

O câmbio médio foi 6,5% inferior no 3T11 em comparação ao 3T10, porém após as medidas anunciadas pelo governo e também pela crise mundial, já evidenciamos uma significativa melhora no câmbio e esperamos um 4T11 com câmbio mais forte.



Custo do produto vendido

O custo do produto vendido foi de R\$ 277,8 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 285,5 milhões no mesmo período de 2010, uma redução de 2,7%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 66,2% do custo total no 3T11, em comparação aos 68,4% no mesmo período de 2010.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 15,2% no 3T11 e encerrou o trimestre representando 23,3% do nosso custo total, em comparação a 19,7% no mesmo período de 2010. Em setembro foi celebrado o acordo com os sindicatos para o dissídio salarial, que sofrerá um aumento de 10% a partir de outubro.

Os custos de manutenção, que são inteiramente alocados em nosso CPV totalizaram R\$ 6,6 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 9,9 milhões no 3T10.

A margem bruta no 3T11 foi de 26,5%, em comparação a 26,6% no 3T10.

Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 29,6 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 30,7 milhões no 3T10, queda de 3,7%.

O *fee* de serviços pagos à CIE totalizaram R\$ 3,2 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 3,5 milhões no 3T10.

No 3T11, as despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 7,8% da nossa receita líquida, em comparação a 7,9% no 3T10.

Outras despesas/ receitas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$ 10,5 milhões no 3T11, em comparação com uma despesa de R\$ 12,5 milhões no mesmo período no exercício anterior, uma redução de 15,8%.

Dentre os principais itens, destacamos a redução das despesas de manutenção e reparos, que somaram R\$ 1,1 milhão no 3T11, em comparação a R\$ 1,2 milhão no 3T10 e aumento dos aluguéis de galpões utilizados para armazenamento de produtos acabados, que somaram R\$ 3,3 milhões no 3T11 em comparação a R\$ 2,7 milhões no 3T10, além de criação de provisão para contingência de R\$ 1,1 milhão.

Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 26,7 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 2,7 milhões no mesmo período de 2010.

O aumento das receitas financeiras está diretamente ligado com o aumento do caixa e pela maior remuneração devido ao aumento da taxa básica de juros, como pela realocação do caixa em aplicações com melhor rentabilidade. A Autometal tem hoje 96% de suas aplicações financeiras em CDBs ou operações compromissadas de bancos de primeira linha e possuem uma remuneração média de 103,8% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 2,1 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 16,2 milhões no 3T10. A queda de 87,3% é explicada pela marcação a mercado das operações de proteção de câmbio (*hedge*) que realizamos em maio de 2011 através da qual asseguramos um dólar médio de R\$ 1,624 para um montante de aproximadamente R\$ 130 milhões e que neste trimestre sofre um ajuste positivo de R\$ 19,4 milhões. A contrapartida deste ajuste positivo está na linha de variação cambial.

Ganhos (perdas) cambiais, líquidas

As perdas cambiais líquidas da Autometal foram de R\$ 20,7 milhões no 3T11, ante um ganho de R\$ 14,9 milhões no 3T10. Essa variação reflete a desvalorização do dólar de 18,5% no 3T11.

Desde o 2T11 a Autometal está realizando uma cobertura de seus investimentos no México, denominados em US\$, diretamente com a dívida em US\$. Por este motivo, as variações cambiais destes empréstimos estão sendo contabilizadas diretamente no patrimônio líquido. As outras dívidas que possuem proteção mediante derivados estão reconhecidas no resultado, sendo que qualquer impacto negativo ou positivo está contabilizado na variação cambial, com efeito contrário nas despesas financeiras através de ajuste a valor de mercado desta operações.

Atualmente cerca de 29% do endividamento da Autometal está em dólares e é utilizado para proteger o investimento do México de importe equivalente.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram de R\$ 15,5 milhões no 3T11, em comparação com R\$ 18,6 milhões no mesmo período de 2010. O imposto corrente ficou em R\$ 20,2 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 14,2 milhões no 3T10. O aumento está relacionado ao aumento do lucro base para cálculo do imposto, enquanto o imposto total está impactado pela perda decorrente da variação cambial.

Em relação à receita líquida de vendas, o imposto de renda e contribuição social responderam por 4,1% no 3T11, em comparação com 4,8% no mesmo período do exercício anterior.

A alíquota média ponderada efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 24,1% no 3T11 e de 30,0% no 3T10.

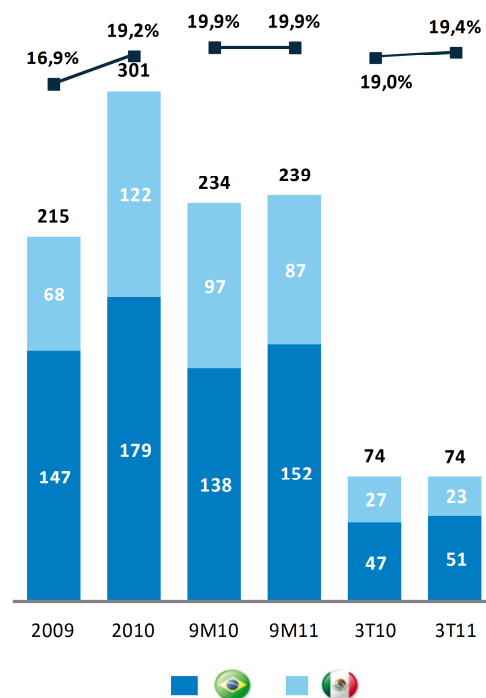
Lucro líquido do período

Em virtude das explicações acima, o lucro líquido foi de R\$ 48,6 milhões no 3T11, em comparação a R\$ 43,2 milhões no mesmo período de 2010, um crescimento de 12,5%. A margem líquida no 3T11 foi de 12,9% em comparação a 11,1% no 3T10.

EBITDA

O Ebitda foi de R\$ 73,5 milhões no 3T11, uma queda de 0,7% em comparação ao valor registrado no mesmo período de 2010. Com o mesmo nível de cambio de 2010 nosso EBITDA teria apresentado um crescimento de 1,6%. A margem Ebitda foi de 19,4% no 3T11, em comparação a 19,0% no 3T10. A manutenção de nossas margens está diretamente relacionada à nossa estratégia de não aceitar o fornecimento de produtos que não atendam os retornos mínimos exigidos pela nossa administração.

A Autometal não utiliza depreciação acelerada em sua operação e a depreciação/ amortização gira em torno de 3,5% da receita líquida.



EBITDA

R\$ mil	3T2011	3T2010	Var. 3T	Acumulado		
				3T2011	3T2010	Var.
Lucro Líquido	48.621	43.229	12,5%	156.240	107.374	45,5%
Imp. de renda e Contrib Social	15.453	18.564	-16,8%	53.038	46.211	14,8%
Resultado financeiro	(3.862)	(1.368)	182,3%	(9.602)	39.679	-124,2%
Depreciacao/ Amortizacao	13.321	13.649	-2,4%	39.438	41.416	-4,8%
Ebitda	73.533	74.074	-0,7%	239.114	234.680	1,9%
Receita Líquida	378.107	389.128	-2,8%	1.203.345	1.179.192	2,0%
Mg. Ebitda	19,4%	19,0%	2,2%	19,9%	19,9%	0,0%

Endividamento

Em 30 de setembro de 2011 o endividamento bruto era de R\$ 567,4 milhões, com um caixa de R\$ 757,6 milhões, com isso a companhia possui um caixa líquido de R\$ 203,3 milhões (considerando o redutor de R\$ 13,1 milhões referente à marcação a mercado dos instrumentos de derivativos, que estão lançados em nosso ativo circulante).

O caixa líquido apresentou redução devido ao aumento do endividamento bruto pela variação cambial de aproximadamente R\$ 55 milhões.

O custo médio da dívida, considerando as operações de hedge é de aproximadamente 10,9% a.a..

ROIC

Ao final do 3T11 o ROIC da nossa operação foi de 25,5 %, em comparação a 28,9% no mesmo período de 2010. A queda do ROIC neste trimestre está relacionada com o impacto da variação cambial na redução do caixa líquido e pelos projetos realizados, mas que ainda estão em fase de maturação.

O calculo do ROIC é feito através da metodologia: EBIT (últimos 12 meses) / PL + dívida líquida.

Investimentos

No 3T11 foram investidos em nossas plantas R\$ 25,7 milhões, visando compra de máquinas e expansão da capacidade produtiva, além da melhoria de produtividade. Os principais investimentos foram:

- Unidades Diadema, SBC, Dias D'Avila e Autoliner (R\$ 5,1 milhões);
- Expansão da Durametal, com aquisição da segunda linha de produção (R\$ 3,9 milhões),
- Investimentos nas plantas do México (R\$ 11,8 milhões);
- Expansão Autoforjas (R\$ 4,2 milhões).

Relacionamento com os auditores externos

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria externa em 2011, a assessoria de auditoria para realização de sua oferta de ações. Este trabalho teve um custo de aproximadamente R\$ 500 mil e representou cerca de 35% do valor total dos serviços de auditoria para o ano de 2011.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Câmara de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

A Autometal S.A.

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil e NAFTA. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmecânica, pintura e estamperia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 17 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil e sete no México.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.

Anexo a este documento encontram-se os seguintes quadros financeiros:

Demonstrações de resultados

Balanco Patrimonial

Fluxo de caixa

DRE

R\$ mil	3T2011	3T2010	Var.	Acumulado		
				3T2011	3T2010	Var.
Receita líquida de vendas	378.107	389.128	-2,8%	1.203.345	1.179.192	2,0%
Custo dos produtos vendidos	(277.833)	(285.544)	-2,7%	(876.083)	(862.305)	1,6%
Lucro bruto	100.274	103.584	-3,2%	327.262	316.887	3,3%
Receitas (despesas) operacionais	(40.062)	(43.159)	-7,2%	(127.586)	(123.623)	3,2%
Gerais, administrativas e comerciais	(29.560)	(30.679)	-3,6%	(92.511)	(89.883)	2,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.502)	(12.480)	-15,8%	(35.075)	(33.740)	4,0%
Lucro operacional antes das participações societárias	60.212	60.425	-0,4%	199.676	193.264	3,3%
Resultado financeiro	3.862	1.368	182,3%	9.602	(39.679)	-124,2%
Receita financeira	26.681	2.741	873,4%	50.608	7.570	568,5%
Despesa financeira	(2.071)	(16.245)	-87,3%	(41.552)	(58.230)	-28,6%
Ganhos (perdas) cambiais	(20.748)	14.872	-239,5%	546	10.981	-95,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	64.074	61.793	3,7%	209.278	153.585	36,3%
Imposto de renda e contribuição social	(15.453)	(18.564)	-16,8%	(53.038)	(46.211)	14,8%
Corrente	(20.179)	(14.193)	42,2%	(38.618)	(43.274)	-10,8%
Diferido	4.726	(4.371)	-208,1%	(14.420)	(2.937)	391,0%
Lucro líquido do período	48.621	43.229	12,5%	156.240	107.374	45,5%
Atribuíveis a:						
Acionistas da Companhia	45.628	41.107	11,0%	147.960	102.195	44,8%
Participação dos não controladores	2.993	2.122	41,0%	8.280	5.179	59,9%
Ebitda	73.533	74.074	-0,7%	239.114	234.680	1,9%
Mg. Ebitda	19,4%	19,0%	0,4 p.p	19,9%	19,9%	-
Mg. Ebit	15,9%	15,5%	0,4 p.p	16,6%	16,4%	0,2 p.p
Mg. Líquida	12,9%	11,1%	1,8 p.p	13,0%	9,1%	3,9 p.p

BALANÇO

	3T2011	31/12/2010
Ativo	2.198.744	1.514.042
Circulante	1.210.109	591.468
Caixa e equivalentes de caixa	757.559	193.342
Instrumentos financeiros derivativos	13.112	-
Contas a receber	213.997	154.376
Estoques	166.737	147.265
Tributos a recuperar	45.239	38.896
Partes relacionadas	-	290
Outros créditos	13.465	57.299
Não circulante	988.635	922.574
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.197	61.771
Outros créditos	21.047	16.883
Intangível	296.651	285.950
Imobilizado	610.740	557.970
Passivo	2.198.744	1.514.042
Circulante	532.522	575.218
Fornecedores e outros contas a pagar	209.245	180.184
Empréstimos e financiamentos	256.220	267.762
Tributos a pagar	19.746	36.852
Provisões	4.944	10.477
Partes relacionadas	4.544	4.584
Outros passivos	37.823	75.359
Não circulante	474.154	328.078
Empréstimos e financiamentos	311.162	181.631
Imposto de renda e contribuição social diferidos	91.666	76.701
Provisões	39.226	32.560
Partes relacionadas	236	213
Outros passivos	31.864	36.973
	1.192.068	610.746
Capital social	900.163	481.241
Reservas	132.748	146.619
Ajuste de avaliação patrimonial	(40.203)	(62.533)
Lucros retidos	147.960	-
Participação dos não controladores	51.400	45.419

Fluxo de caixa

R\$ mil	3T2011	3T2010
Lucro do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	209.278	153.585
Ajustes	24.666	76.796
Depreciação e amortização	39.438	41.416
Resultado na venda de ativo imobilizado	(3.867)	109
Provisão para contingências	1.133	(1.863)
Resultado financeiro	(9.602)	36.488
Outras movimentações líquidas	(2.436)	646
Variações nos ativos e passivos	(67.409)	(105.726)
Estoques	(19.472)	(21.625)
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(36.709)	(34.679)
Fornecedores e outros passivos	(11.228)	(49.422)
Caixa proveniente das operações	(28.012)	(36.089)
Juros recebidos	42.585	4.829
Juros pagos	(17.491)	(18.796)
Impostos pagos	(53.106)	(22.122)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	138.523	88.566
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(66.528)	(101.131)
Aquisição de subsidiária, líquido do caixa adquirido	-	(39.290)
Aquisição de imobilizado	(70.412)	(60.129)
Aquisição de intangível	(1.772)	(2.725)
Recursos da venda de imobilizado	5.656	1.013
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(66.528)	(101.131)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	484.521	39.696
Aumento de capital	422.168	-
Obtenção de empréstimos	327.814	655.580
Amortização de empréstimos	(260.113)	(450.947)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	(18)	(163.598)
Dividendos pagos a acionistas da Companhia	(5.330)	(1.339)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	484.521	39.696
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	7.701	(3.301)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	564.217	23.830
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	193.342	171.049
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	757.559	194.879